

RELENDO NICEIA NA ESPIRAL DE NOSSAS TRADIÇÕES

REREADING NICAEA IN THE SPIRAL OF OUR TRADITIONS

RELEYENDO NICEA EN LA ESPIRAL DE NUESTRAS TRADICIONES

*Álvaro César Pestana*¹

RESUMO

Em 2025, o Concílio de Niceia completará 1.700 anos. O momento desta celebração, importante para todos os esforços ecumênicos das igrejas cristãs, justifica e convida a uma nova leitura e apropriação dos cânones daquele primeiro grande sínodo ecumênico da cristandade, de forma a motivar o diálogo e a aproximação dos vários setores do cristianismo de suas raízes históricas e comunitárias. O presente estudo apresenta uma nova tradução, em equivalência formal e em português, dos vinte cânones do Concílio de Niceia, originalmente redigidos em grego. Em conjunto com esta tradução, apresentar-se-á uma discussão (*midrash*) atualizante de cada um deles, explorando as dimensões ecumênicas, sinodais e espirituais de cada cânone, mediados por uma leitura pela ótica protestante ecumênica atual. O resultado esperado e já obtido pelo próprio processo de envolvimento com os vinte cânones é a redescoberta da atualidade e relevância destes cânones fundacionais para toda a cristandade. Aquelas decisões e pareceres sinodais do Século IV ainda têm relevância no Século XXI, tanto em sua formulação original, quanto em uma reação às suas propostas.

Palavras-chave: Concílio de Niceia; Cânones de Niceia; Ecumenismo.

¹ Doutor em Ciências da Religião pela Universidade Católica de Pernambuco UNICAP, Mestre em Letras Clássicas (Grego) pela Universidade de São Paulo - USP, Bacharel em Teologia pelo Seminário Bíblico Nacional – SBN. Professor do Seminário Teológico EBNESR (Escola Bíblica Nacional para Equipar os Servos do Rei); Professor da Especialização em Ciências da Religião e Ensino Religioso da Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP; Professor da Escola de Teologia em Casa – ETC. Email: alvarocpestana@gmail.com. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/2915042643515937>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0700-5715>.

SUMMARY

In 2025, the Council of Nicaea will be 1,700 years old. The timing of this celebration, which is important for all ecumenical efforts of the Christian churches, justifies and invites a new reading and appropriation of the canons of that first great ecumenical synod of Christianity to motivate dialogue and the rapprochement of the various sectors of Christianity with their historical and community roots. This study presents a new translation, by formal equivalence, into Portuguese, of the twenty canons of the Council of Nicaea, originally written in Greek. Together with this translation, an updated discussion (*midrash*) of each of them will be presented, exploring the ecumenical, synodal and spiritual dimensions of each canon, mediated by a reading from the current ecumenical Protestant perspective. The expected result, already obtained through the process of engagement with the twenty canons, is the rediscovery of the current relevance and relevance of these foundational canons for all of Christianity. Those synodal decisions and opinions of the 4th Century still have relevance in the 21st Century, both in their original formulation and in a reaction to their proposals.

Keywords: Council of Nicaea; Canons of Nicaea; Ecumenism.

RESUMEN

En 2025, el Concilio de Nicea celebrará su 1.700 aniversario. El momento de esta celebración, importante para todos los esfuerzos ecuménicos de las iglesias cristianas, justifica e invita a una nueva lectura y apropiación de los cánones de aquel primer gran sínodo ecuménico de la cristiandad para motivar el diálogo y el acercamiento de los diversos sectores de la cristiandad con sus raíces históricas y comunitarias. El presente estudio presenta una nueva traducción, por equivalencia formal, en portugués, de los veinte cánones del Concilio de Nicea, escritos originalmente en griego. Junto con esta traducción, se presentará una discusión actualizada (*midrash*) de cada uno de ellos, explorando las dimensiones ecuménicas, sinodales y espirituales de cada canon, mediada por una lectura desde la perspectiva ecuménica protestante actual. El resultado esperado y ya obtenido del proceso de implicación con los veinte cánones es el redescubrimiento de la actualidad y pertinencia de estos cánones fundacionales para toda la cristiandad. Aquellas decisiones y opiniones sinodales del Siglo IV todavía tienen relevancia en el Siglo XXI, tanto en su formulación original como como reacción a sus propuestas.

Palabras clave: Concilio de Nicea; Cánones de Nicea; Ecumenismo.

1. INTRODUÇÃO

Esta proposta de trabalho vem ao encontro do apelo para que redescubramos Niceia em seus aspectos espirituais, ecumênicos e sinodais, que promovam a unidade das comunidades cristãs em todo o “*oikoumene*”.²

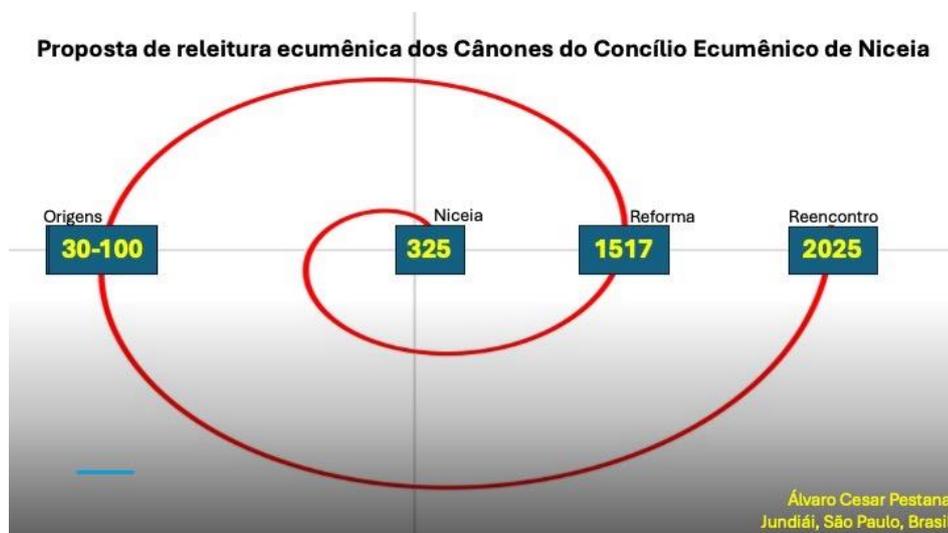
A espiral de leitura proposta neste trabalho é feita a partir dos **cânones** lidos por um leitor com raízes no **protestantismo**, que retorna ao vocabulário dos movimentos cristãos das origens e busca uma **atualização** dos mesmos numa unidade cristã no fim do primeiro quarto do Século XXI.

A proposta não pretende ser única e nem definitiva, mas um convite de um leitor a outros para participarem de um ponto de vista que, apesar de limitado, apresenta a novidade de ser “uma leitura diferente”, mediada por outras tradições. Desta forma, todas as leituras podem ser feitas com espírito de busca de elementos de validação dos cânones, ao mesmo tempo que se reconhece que cada leitura tem perspectivas que lhe são próprias, não sendo absolutas ou finais, mas sendo válidas para um diálogo que busca a comunhão dos diferentes, harmonizados pelo Espírito que promove a unidade do povo de Deus.

Optou-se por uma tradução de equivalência formal, que junto com a apresentação do texto grego antecedendo a tradução, é um auxílio linguístico ao estranhamento dos cânones, sem dúvida, importantes e influentes, mas distam 1.700 anos de nossas comunidades.

² Este foi o convite do Prof. Dr. Ricardo Burigana, da Pontificia Facoltà Teologia dell'Italia, Meridionale – Sezione San Tommaso (Napoli), em sua palestra intitulada “Riscoprire Nicea: Il Concilio di Nicea (325), Chiese, religioni, e società nel XXI secolo: la sfida di Francesco ai nostri programmi”, na aula inaugural de 2024 do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Universidade Católica de Pernambuco, UNICAP, em 22 de março de 2024.

Figura 1: Espiral de leitura dos cânones de Niceia mediada por tradições



Fonte: autor

O que essa espiral de leitura procura transmitir de modo gráfico é o trajeto de releitura deste trabalho. O percurso se inicia por uma tradução muito literal (equivalência formal) dos cânones, datados do ano **325** de nossa Era Comum.

A partir desta tradução, faz-se um comentário, um *midrash* atualizante, por meio de uma hermenêutica protestante. O movimento protestante, de **1517**, tinha entre seus lemas, a divisa cultural de seu tempo: *ad fontes*. Logo, este comentário, no espírito protestante, cotejará cada cânon com o Novo Testamento, utilizando sua ótica sobre o movimento cristão primitivo, focando nos anos iniciais dele: do ano **30** ao ano **100** da Era Comum.

Denominamos estes comentários pelo termo *midrash*, da hermenêutica judaica, propondo que os mesmos não são uma exposição, mas um “caminhar sobre” cada um destes cânones, como sugere a etimologia do termo *midrash*. Neste caminhar, propomos um texto que sirva de instrumento de releitura, diálogo e redescoberta dos cânones na data de celebração de seus 1.700 anos em 2025.

Ao final de cada cânone, uma *síntese* ousará fazer uma atualização ecumênica dos cânones, crendo que outras atualizações do mesmo tipo podem e devem ser apresentadas para cada um deles, no propósito de aproveitar a sabedoria dos 318 bispos reunidos em Niceia há 1.700 anos.

2. TEXTO GREGO, TRADUÇÃO E DISCUSSÃO ATUALIZANTE DOS CÂNONES DE NICEIA³

CÂNON 1

Εἴτις ἐν νόσῳ ὑπὸ ἰατρῶν ἐχειρουργήθη, ἢ ὑπὸ βαρβαρων ἐξετμήθη, οὗτος μενέτω ἐν τῷ κλήρῳ· εἰ δέ τις ὑγιαίνων ἑαυτὸν ἐξέτεμε, τοῦτον καὶ ἐν τῷ κλήρῳ ἐξεταζόμενον πεπαῦσθαι προσήκει· καὶ ἐκ τοῦ δεῦρο μηδένα τῶν τοιούτων χρῆναι προᾶγεσθαι. Ὡσπερ δὲ τοῦτο πρόδηλον, ὅτι περὶ τῶν ἐπιτηδεούντων τὸ πρᾶγμα καὶ τολμώντων ἑαυτοὺς ἐκτέμνειν εἴρηται, οὕτως εἴπινες ὑπὸ βαρβάρων ἢ δεσποτῶν εὐνουχίσθησαν, εὕρισκοιντο δὲ ἄλλως ἄξιοι, τοὺς τοιούτους εἰς κλῆρον προσίεται ὁ κανὼν.

Tradução:

Se alguém adoentado foi operado por cirurgiões, ou teve um de seus membros cortados por bárbaros, permaneça no clero. Se, porém, alguém cortou um de seus próprios membros quando estava saudável, este deve ser cortado, cessando a pertença [ao clero]. E doravante nenhuma destas pessoas deve ser promovida [a cargos sagrados]. Mas como é evidente, isso está sendo dito a respeito dos que praticaram, propositada ou voluntariamente, o cortar a si mesmos. Dessa forma, aqueles que foram castrados por bárbaros ou por déspotas, contrariamente, são dignos; aos tais o cânon admite para o clero.

Midrash atualizante:

Pelo Novo Testamento, o clero é o povo de Deus em sua integridade (1Pedro 5.3), logo, o cânone pode ser aplicado a todo o povo cristão. O sacerdócio de todos os santos (1Pedro 2.9-10; Apocalipse 1.6), sempre mencionado, mas raramente praticado, será um prisma pelo qual se lerá todos os cânones para os clérigos, ou seja, para todo o povo cristão.

O cânone exige que não nos “mutilemos” de alguma forma. Paulo já denunciava o falso ensino, que chamou de “mutilação” (Filipenses 3.2): Cristo aceita os gentios sem retirar nada das pessoas que eles eram – gentios eram aceitos enquanto gentios e não tinham que se mutilar para parecer outra coisa.

A castração representa a recusa de uma dimensão humana dada por Deus. O cânon recusa a supressão da humanidade, das culturas, das particularidades, dos anseios, da reprodução...

³ Consultamos e aproveitamos a tradução de [e-cristianismo - Cânones do concílio de Nicéia](#) feita sobre o Philip Schaff, embora a nossa versão seja moldada pelos princípios das traduções de equivalência formal, ou seja, tanto quanto possível, manter a ordem e até mesmo o número de palavras que o texto grego apresenta.

Todos os povos e pessoas estão convidados a viver sua integridade de clero, povo, porção de Cristo neste mundo.

O ensino de Jesus sobre arrancar uma mão, um pé ou um olho (Marcos 9.42-49) não se trata de rejeição da pessoa, mas de ações (mãos), costumes (pés) e valores (olhos) que pequem contra os pequeninos. Fazer-se eunuco pelo Reino de Deus (Mateus 19.11-12) não diz respeito a mutilar nossa vida, mas direcioná-la para a vontade de Deus.

Apesar da repetição da instrução antiga para que ninguém destrua a obra de Deus no corpo humano (Deuteronômio 23.1), a profecia de aceitação daqueles que foram mutilados se cumpre na aceitação deles apesar de sua dificuldade (Isaías 56.3-5). Afinal, foi um eunuco africano que se tornou o primeiro a inquirir sobre o Servo do Senhor em Isaías 53 e foi batizado sem detença (Atos 8.26-39).

Síntese:

Não mutilar o povo de Deus – não aceitar mutilação do povo de Deus. O povo pode sofrer ataques e perdas por conta dos de fora ou dos poderosos deste mundo, mas nunca da comunidade cristã. Nosso intento é a integridade de todo o povo de Deus. Cada cultura e cada povo é acolhido no evangelho como está, em sua integridade.

O cânone 1 de Niceia nos convida a aceitar e incentivar a integralidade de cada um, não aceitando violências contra o que as pessoas são.

CÂNON 2

Ἐπειδὴ πολλὰ ἦτοι ὑπὸ ἀνάγκης ἢ ἄλλως ἐπειγομένων τῶν ἀνθρώπων ἐγένετο παρὰ τὸν κανόνα τὸν ἐκκλησιαστικόν, ὥστε ἀνθρώπους ἀπὸ ἐθνικοῦ βίου ἀρτὶ προσελθόντας τῇ πίστει, καὶ ἐν ὀλίγῳ χρόνῳ κατηχηθέντας εὐθύς ἐπὶ τὸ πνευματικὸν λουτρὸν, ἅγειν, καὶ ἅμα τῷ βαπτισθῆναι προσάγειν εἰς ἐπίσκοπὴν, ἢ εἰς πρεσβυτέριον, καλῶς ἔδοξεν ἔχειν τοῦ λοιποῦ μηδὲν τοιοῦτο γίνεσθαι. Καὶ γὰρ καὶ χρόνου δεῖ τῷ κατηχουμένῳ, καὶ μετὰ τὸ βάπτισμα δοκιμασίας πλείονος· σαφὲς γὰρ τὸ ἀποστολικὸν γράμμα τὸ λέγον, “Μὴ νεόφυτον, ἵνα μὴ τυφωθῆς εἰς κρίμα ἐμπέση καὶ παγίδα τοῦ διαβόλου”⁴. Εἰ δὲ προϊόντος τοῦ χρόνου ψυχικόν τι ἁμάρτημα εὐρεθεῖ περὶ τὸ πρόσωπον, καὶ ἐλέγχοιτο ὑπὸ δύο ἢ τριῶν μαρτύρων, πεπαύσθω ὁ τοιοῦτος τοῦ κλήρου. Ὁ δὲ παρὰ ταῦτα ποιῶν, ὡς ὑπεναντία τῇ μεγάλῃ συνόδῳ θρασυνόμενος, αὐτὸς κινδυνεύσει περὶ τὸν κλῆρον.

Tradução:

⁴ 1Tm 3.6

Na realidade, tanto pela necessidade ou, diversamente, pela pressa humana, muitas coisas são realizadas de forma contrária ao cânone eclesial. Dessarte, conduzir homens de vida pagã, assim que alcançam a fé, por pouco tempo tendo sido instruídos e imediatamente recebendo o banho espiritual, e imediatamente ao ser batizado, conduzir ao episcopado ou ao presbitério – pareceu-nos bem, daqui em diante, que nada destas coisas se façam. Pois, os instruídos precisam de tempo e depois do batismo há muitas proações. Sabiamente, pois, a letra apostólica tem o dito: “Não seja neófito, a fim de que não se ensoberbeça e venha a cair na condenação e armadilha do diabo” (1Timóteo 3.6). Se, porém, passando o tempo, for achado algum pecado sensual a respeito de sua pessoa, e for condenado por duas ou três testemunhas, então este deve cessar de pertencer ao clero. Aquele que fizer estas coisas, como que contradizendo o grande sínodo, sendo audacioso, ele mesmo coloca em perigo sua posição no clero. Quanto a qualquer um, agindo contrariamente até aqui, tendo a audácia de fazer coisas contrárias ao grande sínodo, ele mesmo se colocará em perigo de perder seu posto no clero.

Midrash atualizante:

Nem necessidade (1Pedro 5.2) e nem pressa (1Timóteo 5.22) na obra de Deus. A planta vai crescer e nossa ansiedade nada fará por ela (Marcos 4.26-29).

O tempo desenvolve e prova a fé do povo de Deus. O tempo precisa ser respeitado para todo o povo de Deus. Todos necessitam de oportunidade para crescer e assim servir. O tempo na fé aumenta a humildade e a capacidade de auxiliar. O tempo revela o que se quer ocultar. Revela erros e pecados que, uma vez bem estabelecidos, requerem reparação.

Duas ou três testemunhas (Mateus 18.15-20) comprovam que a comunidade deve poder opinar sobre os obreiros, sem nenhum privilégio ou imunidade religiosa devida ao cargo.

Optar por não atender ao consenso cristão é perigoso, pois desqualifica quem assim age: ao final, ele mesmo poderá não ser atendido por outros.

Síntese:

Atender ao testemunho e tempo das comunidades: o tempo decorrido fala... e as pessoas também. Na cristandade, não é necessário ter pressa e é necessário dialogar com todos.

O cânone 2 nos incentiva à calma e à conversa com outros.

CÂNON 3

Ἐπιγόρευσε καθόλου ἡ μεγάλη σύνοδος, μήτε ἐπισκόπων, μήτε πρεσβυτέρων, μήτε διακόνων, μήτε ὅλως τινὶ τῶν ἐν τῷ κλήρῳ, ἐξεῖναι συνείσακτον⁵ ἔχειν, πλὴν εἰ μὴ ἄρα μητέρα, ἢ ἀδελφὴν, ἢ θείαν, ἢ ἄ μόνον πρόσωπα πᾶσαν ὑποψίαν διαπέφυγε.

Tradução:

O grande sínodo proíbe totalmente qualquer bispo ou presbítero ou diácono ou qualquer outra pessoa do clero, a possibilidade de ter uma cuidadora de residência. A menos que ela seja uma mãe, ou uma irmã, ou uma tia, ou (a qual tenha um caráter único) uma pessoa acima de qualquer suspeita.

Midrash atualizante:

Tomando o clero como o povo de Deus (1Pedro 5.3), os cuidados com as implicações e as consequências dos relacionamentos necessita de prevenção prática.

As relações de serviço e de auxílio não podem dar ensejo a abusos ou pecados sexuais. O companheirismo cristão no trabalho não pode descambar para escândalos sexuais ou abusos de pessoas.

De fato, a tradição mais antiga exigia que todos esses servos da comunidade fossem casados (1Timóteo 3.2, 12; Tito 1.6). As relações familiares são as mais seguras e com mais possibilidade de isenção de abusos e pecados. Uma esposa resolveria bem a questão, embora o cânone já trabalhe, preferencialmente, com o celibato.

O problema do celibato é a exposição ao pecado sexual por conta da proximidade e da intimidade com pessoas. Se forem familiares os que estiverem próximos do obreiro, o risco de desvio é menor.

Hoje em dia, abusos podem ser realizados com pessoas do mesmo sexo e o cuidado deve ser ampliado pelo bem dos envolvidos e pelo bem do evangelho.

Síntese:

É sábio não se colocar em condição de perigo ou risco espiritual. O orgulho e a prepotência são o prenúncio da tentação e da queda.

O cânone 3 é um caminho de solução contra os contínuos escândalos que, periodicamente, assolam as cristandades.

CÂNON 4

⁵ LIDDELL: SCOTT; JONES, 1996, p. 1705: empregada doméstica do sacerdote.

Ἐπίσκοπον προσήκει μάλιστα μὲν ὑπὸ πάντων τῶν ἐν τῇ ἐπαρχίᾳ καθίστασθαι· εἰ δὲ δυσχερὲς εἶη τὸ τοιοῦτο, ἢ διὰ κατεπεύγουσαν ἀνάγκην ἢ διὰ μῆκος ὁδοῦ, ἐξ ἅπαντος τρεῖς ἐπὶ τὸ αὐτὸ συναγομένους, συμφήφων γινομένων καὶ τῶν ἀπόντων καὶ συντιθεμένων διὰ γραμμάτων, τότε τὴν χειροτονίαν ποιεῖσθαι; τὸ δὲ κύριος τῶν γινομένων δίδοσθαι καθ' ἐκάστην ἐπαρχίαν τῷ μητροπολίτῃ. [Compare com Calcedônia, n. 25.]

Tradução:

É mais adequado que um bispo seja instalado por todos aqueles em sua província. Mas se tal coisa é difícil, ou por urgência das circunstâncias, ou por causa da distância do caminho, [representando] todos os ausentes, pelo menos três devem se encontrar no mesmo lugar e por seus votos combinados com aqueles que faltaram e se juntando à eleição por cartas, então eles devem fazer a ordenação. Mas que a ratificação dos procedimentos, em cada província, seja confiada ao metropolitano.

Midrash atualizante:

Embora esse controle hierarquizante das indicações para os ministérios não reflita práticas das origens dos movimentos cristãos onde cada comunidade escolhia independentemente seus servidores (Atos 14.23; Tito 1.5), a ideia de que essa escolha deva ser, de algum modo, consensual, tem fortes indicações nos textos primitivos (1Timóteo 5.22). A imposição de mãos era sempre uma cerimônia de aceitação pública dos envolvidos (Atos 6.6 ;1Timóteo 4.14; 2Timóteo 1.6) e de convite à consensualidade da assembleia.

Homothymadón (ὁμοθυμαδόν) é um advérbio recorrente no livro dos Atos dos Apóstolos para sugerir, na comunidade cristã, a harmonia e a unidade de ação (Atos 1.14; 2.26; 4.24; 5.12; 15.25). A unidade cristã se manifesta nesta unanimidade de acesso a Deus (Romanos 15.6), logo, a unanimidade em questões dos obreiros da comunidade sempre são desejáveis.

Quando alguém aspira o serviço de cuidado da comunidade (1Timóteo 3.1) ele necessita submeter-se ao exame desta comunidade nas qualidades e requisitos que se exigem para o exercício da tarefa (1Timóteo 3.1-7; Tito 1.5-9).

Fraternidades cristãs que são ouvidas no momento de indicação de seus servos será mais bem servida e sofrerá menos o peso das escolhas por nepotismo, por interesses particulares ou de facções da comunidade. O alvo das escolhas abertas e participativas é o desempenho dos serviços por amor ao evangelho e as pessoas.

Síntese:

O cristianismo é congenial com as ações em consenso e em unanimidade. Doce é a vida comunitária com a cooperação e concordância de todos.

O cânone 4 incentiva a comunicação, a tentativa de encontrar acordos e ter uma vivência respeitosa entre as comunidades, que embora custosa, dá bons frutos.

CÂNON 5

Περὶ τῶν ἀκοινωνήτων γενομένων, εἴτε τῶν ἐν τῶν κλήρω εἴτε ἐν λαϊκῷ τάγματι, ὑπὸ τῶν καθ' ἐκάστην ἐπαρχίαν ἐπισκόπων, κρατεῖτω ἢ γνώμη κατὰ τὸν κανόνα τὸν διαγορευόντα, τοὺς ὑφ' ἑτέρων ἀποβληθέντας ὑφ' ἑτέρων μὴ προσίεσθαι· ἐξεταζέσθω δὲ, μὴ μικροψυχία ἢ φιλονεικία ἢ τιμι τοιαύτη ἀηδία τοῦ ἐπισκόπου ἀποσυνάγωγοι γενένηται. Ἴνα οὖν τοῦτο τὴν πρέπουσαν ἐξέτασιν λαμβάνη, καλῶς ἔχειν ἔδοξεν ἐκάστου ἐνιαυτοῦ καθ' ἐκάστην ἐπαρχίαν δις τοῦ ἔτους συνόδους γίνεσθαι, ἵνα κοινῇ πάντων τῶν ἐπισκόπων τῆς ἐπαρχίας ἐπὶ τὸ αὐτὸ συναγομένων, τὰ τοιαῦτα ζητήματα ἐξετάζοιτο· καὶ οὕτως οἱ ὁμολογουμένως προσκεκρουκότες τῷ ἐπισκόπῳ κατὰ λόγον ἀκοινωνήτοι παρὰ πᾶσιν εἶναι δόξωσι, μέχρις ἂν τῷ κοινῷ τῶν ἐπισκόπων δόξη τὴν φιλανθρωποτέραν ὑπὲρ αὐτῶν ἐκθέσθαι ψῆφον. Αἱ δὲ σύνοδοι γινέσθωσαν, μία μὲν πρὸ τῆς τεσσαρακοστῆς, ἵνα πάσης μικροψυχίας ἀναιρουμένης, τὸ δῶρον καθαρὸν προσφέρηται τῷ Θεῷ, δευτέρα δὲ περὶ τὸν τοῦ μετοπώρου καιρὸν. [Compare com Calcedônia, n. 19.]

Tradução:

A respeito dos que se tornaram não comungantes pela ação do bispo de certa província, sejam do clero ou sejam de condição leiga, que se guarde o preceito conforme discorre o cânone: 'os por uns rejeitados não sejam acolhidos por outros'. Seja, contudo, feita uma investigação para que não por mesquinhas, por obstinação ou por alguma impropriedade do bispo tenham se tornado afastados. Portanto, a fim de que esta investigação receba atenção, parece bem ter [a prática], em cada província, a cada ano, fazer dois sínodos anuais com o propósito de que todos os bispos das províncias, em comum, reunidos no mesmo lugar, investiguem as questões deste tipo. E, da mesma forma, os que confessadamente ofenderam decididamente ao bispo, contra a razão, sejam excluídos pelo parecer de todos, até que, porventura, a opinião comum dos bispos deposite sobre eles um voto muito humanitário. Os sínodos, portanto, devem ser feitos: um, pois, antes da Quaresma, a fim de que toda picuinha seja removida – o dom seja oferecido puro a Deus –; o segundo, pois, ao redor do outono.

Midrash atualizante:

Exclusão e inclusão na comunhão não podem depender de jogo político ou de arbitrariedades. Por outro lado, nenhuma ação deve ser mantida sem análise de motivos e os motivos reais serem justificados.

Mesquinhez, obstinação e impropriedades episcopais são possíveis. Uma igreja que reconhece a possibilidade de pecado de seus ministros tem mais chance de ser uma igreja que acolhe a todos.

Não se mantêm decisões para acobertar erros do ministério ou do magistério. Investigar é a palavra-chave deste cânone. Corporativismo e ações “em bloco” para proteger a hierarquia são contrários ao espírito do cânone.

Os dois sínodos anuais permitem diálogo, investigação e, talvez, o exercício da filantropia e do perdão. Afinal, a igreja vive do perdão de Deus.

Síntese:

Respeito pelas ações dos outros e humildade para rever as ações dos outros: nem sempre a igreja acerta, mas não se tenta mudar decisões tomadas por outros sem uma humilde e cuidadosa avaliação.

O cânone 5 nos protege de partidarismos e de corporativismos.

CÂNON 6

Τὰ ἀρχαῖα ἔθη κρατεῖτω τὰ ἐν Αἰγύπτῳ καὶ Λιβύῃ καὶ Πενταπόλει. ὥστε τὸν τῆς Ἀλεξανδρείας ἐπίσκοπον πάντων τούτων ἔχειν τὴν ἐξουσίαν, ἐπειδὴ καὶ τῷ ἐν τῇ Ρώμῃ ἐπισκόπῳ τοῦτο σύνηθές ἐστιν· ὁμοίως δὲ καὶ κατὰ τὴν Ἀντιόχειαν καὶ ἐν ταῖς ἄλλαις ἐπαρχίαις, τὰ πρεσβεῖα σώζεσθαι ταῖς ἐκκλησίαις. Καθόλου δὲ πρόδηλον ἐκεῖνο, ὅτι εἴ τις χωρὶς γνώμης τοῦ μητροπολίτου γένοιτο ἐπίσκοπος, τὸν τοιοῦτον ἢ μεγάλη σύνοδος ὤρισε μὴ δεῖν εἶναι ἐπίσκοπον. Ἐὰν μὲν τοι τῇ κοινῇ πάντων ψήφῳ, εὐλόγῳ οὔσῃ καὶ κατὰ κανόνα ἐκκλησιαστικόν, δύο ἢ τρεῖς δι’ οἰκείαν φιλονεικίαν ἀντιλέγωσι, κρατεῖτω ἢ τῶν πλειόνων ψήφος. [Compare com Constantinopla, n. 2.]

Tradução:

Os antigos costumes do Egito, Líbia e Pentápolis sejam guardados. Desta sorte, o bispo de Alexandria terá autoridade sobre todas estas regiões, assim também este é o costume para o bispo em Roma. Semelhantemente, pois, também com respeito a Antioquia e nas outras províncias: a primogenitura seja mantida para tais igrejas. Isto deve ser universalmente reconhecido: se alguém tornar-se bispo sem conhecimento do metropolitano, o grande sínodo determina que tal pessoa não deve ser um bispo. Se, porém, a um voto comum de todos,

correto e segundo os cânones eclesiásticos, dois ou três [bispos] filiados à disputa se opuserem, mantenha-se o voto da maioria.

Midrash atualizante:

Este cânone volta as questões de hierarquia e consenso, adicionando a elas a questão das honras e proeminências recebidas na tradição. Este cristianismo quer manter as coisas como são e não aceitar novos poderes se insurgindo contra os estabelecidos. Os bispos metropolitanos das grandes cidades teriam sua honra e autoridade sempre resguardada.

A diversidade de grandes centros é uma das virtudes do cristianismo niceno: Alexandria, Roma, Antioquia são citados por nome. Constantinopla ainda não havia entrado nesse jogo de divisão de honra e poder, mas outras sedes de primogenitura são reconhecidas.

Na atualidade, com tantas igrejas e fraternidades, talvez a sugestão de todos respeitarem as honras e a antiguidade da tradição dos outros ajudaria a uma melhor compreensão das fraternidades.

O texto também abunda de frases e princípios proverbiais: “Seguir os antigos costumes”; “Manter a primogenitura das igrejas antigas”; “Sempre ouvir o metropolitano”; e “Sempre ficar com a sinodalidade”.

Síntese:

Encontrar motivo para honrar outros é a atitude evangélica de buscar o interesse dos outros antes dos próprios.

O cânone 6 traz paz por respeito e honra.

CÂNON 7

Ἐπειδὴ συνήθεια κεκράτηκε καὶ παραδοσις ἀρχαία, ὥστε τὸν ἐν Ἀλίᾳ ἐπίσκοπον τιμᾶσθαι, ἐχέτω τὴν ἀκολουθίαν τῆς τιμῆς, τῇ μητροπόλει σωζομένου τοῦ οἰκείου ἀξιώματος.

Tradução:

Já que o costume e a tradição antiga têm sido guardados, o bispo de Jerusalém se manterá honrado, tendo ele o próximo lugar de honra, assegurando a dignidade de metrópole inata.

Midrash atualizante:

Os lugares de honra do Cânnon anterior e deste igualam-se em honra das igrejas em Alexandria, Roma, Antioquia e Jerusalém. São, neste momento, as sés mais importantes da cristandade. Contudo, foi Jesus que ensinou a não buscar o lugar de honra (Lucas 14.7-14),

mas o lugar de serviço (Lucas 22.24-27). Preocupar-se com a manutenção do serviço e não das honras teria sido mais útil ao povo de Deus.

Os constantes conflitos de Antioquia e Alexandria pela influência política na nova capital (futura), Constantinopla, irá debilitar em muito a cristandade oriental. Depois, os conflitos de honra e supremacia entre Roma e Constantinopla causarão males que até hoje, alguns cristãos tentam reparar. A tradição mais antiga é a tradição do serviço, da humildade e do opróbrio de Cristo.

A Jerusalém dos tempos do sínodo não era a mesma dos tempos do Senhor, mas, assim mesmo, guardava a memória honrosa que podia e precisava ser valorizada ainda. Cada grupo cristão tem sua “Jerusalém”, que se não for a literal, é uma localidade ou condição que marca suas origens.

Atualizar esse cânon poderia ser feito em uma amplificação: conceder a outros centros e grupos cristãos, a honra que sua história requer.

Síntese:

Honrar o local que guarda a memória de histórias de fidelidade a Deus e das ações da graça divina farão com que toda história da ação de Deus gere respeito pelos lugares e instituições.

O cânone 7 continua o apelo para respeitar e honrar a história do outro.

CÂNON 8

Περὶ τῶν ὀνομαζόντων μὲν ἑαυτοὺς Καθαροὺς ποτε, προσέρχομένων δὲ τῇ καθολικῇ καὶ ἀποστολικῇ ἐκκλησίᾳ, ἔδοξε τῇ ἀγίᾳ καὶ μεγάλῃ συνόδῳ, ὥστε χειροθετούμενους αὐτοὺς μένειν οὕτως ἐν τῷ κλήρῳ. Πρὸ πάντων δὲ τοῦτο ὁμολογήσαι αὐτοὺς ἐγγραφῶς προσήκει, ὅτι συνθήσονται καὶ ἀκολουθήσουσι τοῖς τῆς καθολικῆς καὶ ἀποστολικῆς ἐκκλησίας δόγμασι· τοῦτ' ἔστι, καὶ διγάμοις κοινωνεῖν, καὶ τοῖς ἐν τῷ διωγμῷ παραπεπτωκόσιν, ἐφ' ὧν καὶ χρόνος τέτακται, καὶ καιρὸς ὤρισται, ὥστε αὐτοὺς ἀκολουθεῖν, ἐν πᾶσι τοῖς δόγμασι τῆς καθολικῆς ἐκκλησίας. Ἐνθα μὲν οὖν πάντες⁶, εἴτε ἐν κώμαις, εἴτε ἐν πόλεσιν αὐτοὶ μόνοι εὕρισκοντο χειροτονηθέντες, οἱ εὕρισκόμενοι ἐν τῷ κλήρῳ ἔσσονται ἐν τῷ αὐτῷ σχήματι εἰ δὲ τοῦ τῆς καθολικῆς ἐκκλησίας ἐπισκόπου ἢ πρεσβυτέρου ὄντος προσέρχονταί τινες, πρόδηλον ὡς ὁ μὲν ἐπίσκοπος τῆς ἐκκλησίας ἔξει τὸ ἀξίωμα τοῦ ἐπισκόπου, ὁ δὲ ὀνομαζόμενος παρὰ τοῖς λεγομένοις Καθαροῖς ἐπίσκοπος τὴν τοῦ πρεσβυτέρου τιμὴν ἔξει, πλὴν εἰ μὴ ἄρα δοκοίῃ τῷ ἐπισκόπῳ τῆς τιμῆς τοῦ ὀνόματος αὐτὸν μετέχειν. Εἰ δὲ τοῦτο αὐτῷ μὴ ἀρέσκοι, ἐπινοήσει

⁶ Οὐ πάντῃ?

τόπον ἢ χωρεπισκόπου ἢ πρεσβυτέρου ὑπὲρ τοῦ ἐν τῷ κλήρῳ ὅλως δοκεῖν εἶναι, ἵνα μὴ ἐν τῇ πόλει δύο ἐπίσκοποι ᾤσιν.

Tradução:

A respeito, pois, dos que por algum tempo, a si mesmos denominaram Puros⁷, voltando, porém, para a igreja universal e apostólica, parece, ao grande e santo sínodo que aqueles que são ordenados permaneçam desta forma, no clero. Antes de tudo, porém, devem confessar, de forma escrita, que irão sustentar e seguir os dogmas da igreja universal e apostólica. Isto é, ter comunhão com os que estão em segundas núpcias, com os que caíram nas perseguições, sobre os quais foi fixado um período [de penitência] juntamente com a oportunidade [de restauração] de forma que eles vão seguir todos os dogmas da igreja universal. Portanto, onde, pois, todos estiverem, seja em vilas, seja em cidades, sendo encontrados ordenados somente eles, os que foram encontrados pertencendo ao clero ficarão na mesma condição. Mas se havia bispo ou presbítero da igreja universal, como é evidente que o bispo da igreja terá a honra do bispo, logo, o nomeado bispo pelos chamados Puros terá a honra do presbítero, exceto, com efeito se o bispo julgar conseqüente compartilhar a honra do título com ele. Se, pois, isto não for do seu agrado, intencione-se um lugar de bisporural ou presbítero, visto que ele é considerado pertencente ao clero, a fim de que não haja dois bispos na cidade.

Midrash atualizante:

Embora a noção de clérigo e leigo não seja encontrada nas origens do movimento cristão, uma certa gentileza ocorre aqui com respeito aos que, por algum motivo, se afastaram da comunhão com outros. A aceitação dos que retornam, mantendo, apesar de tudo, suas posições ministeriais, é uma postura inclusiva que se alinha com a necessidade atual dos cristãos aceitarem os ministérios e trabalhos dos outros.

O problema que afastou os Puros foi a lassidão moral e a fraqueza na perseguição que alguns demonstraram. O perdão e o acolhimento destes autodesignados Puros, que se separaram, exigindo pureza dos outros, fomenta uma situação que supera a divisão com a aceitação da comunhão com os que são diferentes.

Deixar que Deus administre seu povo, aceite ou rejeite pessoas é o jeito de não termos que tomar posições que dividem o corpo de Cristo. Seria muito generoso ao bispo de uma localidade compartilhar seu nome e honra com outro, vindo de um movimento anteriormente

⁷ Cátaros seria uma transliteração do termo, contudo, ainda não são, ainda, o perseguido grupo medieval que também usará este nome, logo, é melhor traduzir por Puros.

separatista. Se os cristãos conseguirem reacender este espírito niceno no superar diferenças, teremos mais concórdia.

Síntese:

Ser generoso com os que se separam para que eles aprendam a ser generosos com os que caíram. Assim ensinamos o que Jesus ensinou: pureza e misericórdia.

O cânone 8 ensina tolerância com os que aprenderam a tolerância, a fim de que a intolerância não seja a única opção.

CÂNON 9

Εἶ τινες ἀνεξετάστως προσήχθησαν⁸ πρεσβύτεροι, ἢ ἀνακρινόμενοι ὠμολόγησαν τὰ ἡμαρτημένα αὐτοῖς, καὶ ὁμολογησάντων αὐτῶν, παρὰ κανόνα κινούμενοι οἱ ἄνθρωποι τοῖς τοιούτοις χεῖρα ἐπιτεθείκασι, τούτους ὁ κανὼν οὐ προσίεται· τὸ γὰρ ἀνεπίληπτον ἐκδικεῖ ἡ καθολικὴ ἐκκλησία.

Tradução:

Se foram instalados alguns presbíteros sem exame, ou se quando avaliados, confessaram seus pecados, e sendo eles confessos, homens agindo fora dos cânones, impuserem as mão sobre aqueles tais, a estes o cânon não acolhe. Porque a igreja universal requer o irrepreensível.

Midrash atualizante:

As mais antigas recomendações para os cuidadores da igreja (bispos, 1Timóteo 3.3) era que fossem irrepreensíveis, ἀνεπίληπτος (*anepileptos*), assim como também as viúvas estipendiárias da igreja (1Timóteo 5.7). O exame dos obreiros cristãos não deve prescindir as mais antigas exigências que se encontram em 1Timóteo 3 e Tito 1.

Síntese:

Os erros de ações precipitadas ou irregulares não precisam ser mantidos: a igreja pode mostrar arrependimento e corrigir seus erros.

O cânone 9 ensina que não precisamos esconder ou ignorar nossas faltas.

CÂNON 10

⁸ Leitura alternativa: προήχθησαν.

Ὅσοι προεχειρίσθησαν τῶν παραπεπτωκότων κατὰ ἄγνοιαν, ἢ καὶ προειδόντων τῶν προχειρισμένων, τοῦτο οὐ προκρίνει τῷ κανόνι τῷ ἐκκλησιαστικῷ· γνωσθέντες γὰρ καθαιροῦνται.

Tradução:

Aqueles que foram ordenados dentre os desviados, por ignorância ou com prévio conhecimento dos que fizeram a ordenação, não anula o cânone eclesiástico – sendo descobertos, pois, devem ser expurgados.

Midrash atualizante:

A ignorância é vencida pelo conhecimento. Atos indevidamente realizados pelos ritos da igreja devem ser anulados ou revertidos, uma vez que se percebe a equívoco por ignorância ou por teimosia de quem os realizou. Uma igreja que volta atrás quando está errada é o que mais se necessita em qualquer tempo. Timóteo foi ensinado a deixar o tempo testar o caráter de alguns antes da ordenação (1Timóteo 5.22), como também os candidatos aos ministérios da comunidade deveriam ser testados antes de serem empossados (1Timóteo 3.10).

Síntese:

Agir por ignorância não impede a correção por pleno conhecimento. Podemos mudar e nos corrigir.

O cânone 10 insiste em ser uma igreja no caminho do arrependimento de suas falhas.

CÂNON 11

Περὶ τῶν παραβάντων χωρὶς ἀνάγκης, ἢ χωρὶς ἀφαιρέσεως ὑπαρχόντων, ἢ χωρὶς κινδύνου, ἢ τινος τοιοῦτου, ὃ γέγονεν ἐπὶ τῆς τυραννίδος Λικινίου, ἔδοξε τῇ συνόδῳ, εἰ καὶ ἀνάξιοι ἦσαν φιλανθρωπίας, ὅμως χρηστεύσασθαι εἰς αὐτούς· ὅσοι οὖν γνησίως μεταμελῶνται, τρία ἔτη ἐν ἀκροωμένοις ποιήσουσιν οἱ πιστοὶ, καὶ ἑπτὰ ἔτη ὑποπεσοῦνται, δύο δὲ ἔτη χωρὶς προσφορᾶς κοινωνήσουσι τῷ λαῷ τῶν προσευχῶν.

Tradução:

A respeito dos que caíram sem compulsão ou sem confisco dos bens ou sem perigo ou coisa semelhante, fato que ocorreu durante a tirania de Licínio, o sínodo tem o parecer que: mesmo que sejam indignos de tratamento humanitário, igualmente, devem eles receber tratamento bondoso. Portanto, quantos genuinamente mostram remorso, os fiéis passarão três anos

entre os ouvintes e sete anos entre os prostradores⁹, então, dois anos em comunhão com o povo, sem participar de sacrifício¹⁰.

Midrash atualizante:

As questões disciplinares na igreja antiga levavam em conta as causas dos desvios, mas exigiam reparações e punições para os desviados. A misericórdia vinha em conjunto com exigências.

No caso, um total de 12 anos de penitências e restrições aguardava os desviados. Apesar de severo, talvez o cânone sirva, hoje em dia, para que todos tenham mais tempo para refletir sobre a fraqueza e a infidelidade, não tratando o pecado e o desvio como coisas sem consequências.

É salutar assumir a consequência de erros e passar um bom tempo meditando e pensando neles, em comunhão com os santos. Um caso extremo nesse sentido é o intrigante e misterioso “ser entregue a Satanás para a destruição da carne, a fim de que o espírito seja salvo no dia do Senhor” (1Coríntios 5.5). Tal postura de expor um cristão às consequências de seus erros e aguardar seu arrependimento é saudável e necessário.

Síntese:

Misericórdia não é questão de mérito, mas da natureza da igreja: sempre oferecer misericórdia, na forma e medida da melhor profilaxia dos pecadores.

O cânone 11 requer que a igreja continue a acolher e buscar ao que se desvia.

CÂNON 12

Οἱ δὲ προσκληθέντες μὲν ὑπὸ τῆς χάριτος καὶ τὴν πρώτην ὀρμὴν ἐνδειξάμενοι, καὶ ἀποθέμενοι τὰς ζώνας, μετὰ δὲ ταῦτα “ἐπὶ τὸν οἰκεῖον ἔμετον ἀναδραμόντες ὡς κύνες”¹¹, ὡς τινὰς καὶ ἀργύρια πρόεσθαι, καὶ βενεφικίοις κατορθῶσαι τὸ ἀναστρατεύσασθαι, οὗτοι δέκα ἔτη ὑποπιπτέτωσαν μετὰ τὸν τῆς τριετοῦς ἀκροάσεως χρόνον. Ἐφ’ ἅπασιν δὲ τούτοις, προσήκει ἐξετάζειν τὴν προαίρεσιν καὶ τὸ εἶδος τῆς μετανοίας· ὅσοι μὲν γὰρ καὶ φόβῳ καὶ δάκρυσιν καὶ ὑπομονῇ καὶ ἀγαθοεργίαις τὴν ἐπιστροφὴν ἔργῳ καὶ οὐ σχήματι ἐπιδείκνυνται, οὗτοι πληρώσαντες τὸν χρόνον τὸν ὠρισμένον τῆς ἀκροάσεως, εἰκότως τῶν εὐχῶν κοινωνήσουσι μετὰ τοῦ ἐξεῖναι τῷ ἐπισκόπῳ καὶ φιλανθρωπότερόν τι περὶ αὐτῶν βουλευσάσθαι. Ὅσοι δὲ

⁹ Genuflectores.

¹⁰ Ceia, comunhão ou eucaristia.

¹¹ 2Pedro 2.22.

ἀδιαφόρως ἦνεγκαν, καὶ τὸ σχῆμα τοῦ¹² εἰσιέναι εἰς τὴν ἐκκλησίαν ἀρκεῖν ἠγγήσαντο πρὸς τὴν ἐπιστρέφειαν, ἐξ ἅπαντος πληρούτωσαν τὸν χρόνον.

Tradução:

Os que, pois, foram chamados, sim, pela graça e demonstraram um primeiro impulso, e abandonaram as cintas (militares), mas depois destas coisas “se acovardando, sobre o familiar vômito como cães” – como alguns oferecem dinheiro e recuperam o posto militar por benefícios – estes devem ser mantidos entre os “prostradores” durante dez anos, depois de passarem o tempo de três anos entre os ouvintes. A respeito de todos estes casos, é conveniente investigar a intenção e a aparência do arrependimento. Aqueles que, pois, por temor, lágrimas, perseverança e boas obras, demonstrarem a conversão por obras e não por aparência, a estes, cumprindo o tempo determinado de ouvintes, razoavelmente comungarão das orações depois da permissão do bispo e deliberar algo mais humanitário a respeito deles. Aqueles, porém, que se comportam de modo indiferente e consideram a aparência do entrar na igreja o suficiente para sua conversão, destes o cumprimento de todo o tempo [se requer].

Midrash atualizante:

Jesus falava dos que se convertem rápido e, também, se desviam rápido na parábola dos solos, tratando dos semeados no solo pedregoso (Marcos 4.5-6). Impulsos rápidos não garantem perseverança.

O fato de alguns se arrependem da conversão e voltarem ao erro, inclusive com o uso de recursos desonestos, faz com que a severidade da disciplina seja maior para eles. Treze anos de disciplina: três entre os ouvintes e dez entre os prostradores. Isto significa que um longo tempo de reflexão sobre os erros será necessário para que a profundidade do arrependimento aconteça: as raízes que faltaram na primeira conversão impulsiva.

A disposição da igreja em examinar as atitudes e ações dos arrependidos para atenuar as punições ou exigir com mais rigor seu cumprimento é um aspecto positivo para hoje. É bom lembrar que inflexibilidade e falta de adaptação do ensino e aconselhamento às diferentes respostas dos arrependidos não produz os melhores resultados. Muitas vezes, tratar diferentemente as diferentes atitudes de pessoas é o caminho da igualdade e da justiça.

Síntese:

O arrependimento dos que tiveram uma recaída na fé merece cuidado para que possa, desta vez, atingir a maturidade e continuidade.

¹² Leitura alternativa: τοῦ μὴ εἰσιέναι

O cânone 12 mostra que a cristandade não se ressentiu dos que se desviam, mas prepara um caminho de readmissão para quem quiser.

CÂNON 13

Περὶ δὲ τῶν ἐξοδεούντων ὁ παλαιὸς καὶ κανονικὸς νόμος φυλαχθήσεται καὶ νῦν, ὥστε εἴ τις ἐξοδεύοι, τοῦ τελευταίου καὶ ἀναγκαιοτάτου ἐφοδίου μὴ ἀποστερεῖσθαι· εἰ δὲ ἀπογνωσθεὶς, καὶ κοινωνίας πάλιν τυχῶν, πάλιν ἐν τοῖς ζῶσιν ἐξετασθῆ, μετὰ τῶν κοινωνούντων τῆς εὐχῆς μόνης ἔστω. Καθόλου δὲ καὶ περὶ παντὸς οὐτινοσοῦν ἐξοδεύοντος, αἰτοῦντος δὲ μετασχεῖν εὐχαριστίας, ὁ ἐπίσκοπος μετὰ δοκιμασίας ἐπιδώτω¹³.

Tradução:

A respeito dos que estão saindo [desta vida], a antiga norma canônica deve ser guardada ainda agora. Desta forma, os que estão saindo [da vida], não devem ser privados da final e necessária provisão, se estão desenganados [da vida]. E participando de novo da comunhão, novamente vindo a ser contados entre os vivos, que fiquem somente entre os que comungam das orações. Em geral, pois, também com respeito a qualquer pessoa que está partindo [desta vida], pedindo, pois, para participar da eucaristia, o bispo o conceda após exame.

Midrash atualizante:

O cuidado com os moribundos sempre foi uma preocupação da comunidade cristã. A hora da morte exige a remoção de todas as formalidades e burocracias para atender o momento extremo.

Não privar alguém da provisão para a última viagem é um cânone que pode ser ampliado para muitas outras áreas, pois nunca sabemos qual é a hora da pessoa. A pergunta é: “Se esta pessoa fizesse a você um pedido no leito de morte, você atenderia?” Então, por que razão não atender se a pessoa está na plenitude da vida?

Tratar os vivos com a deferência que tratamos os mortos talvez seja um dos melhores cânones. É comum arrependê-lo em um funeral por não termos feito este ou aquele favor ao que partiu. Logo, conceder em vida o que iríamos conceder na hora da morte é um melhor princípio de ação.

¹³ Leitura alternativa: μεταδιδότω τῆς προσφορᾶς.

Síntese:

O que se faz em casos extremos não normaliza o que se faz em situações comuns e corriqueiras. Exceções de amor podem nos ensinar a amar sem exceção e pelas demandas do evangelho.

O cânone 13 mostra que em situações extremas, devemos priorizar as pessoas e não os costumes ou normas.

CÂNON 14

Περὶ τῶν κατηγουμένων καὶ παραπαισόντων ἔδοξε τῇ ἁγίᾳ καὶ μεγάλῃ συνόδῳ, ὥστε τριῶν ἐτῶν αὐτοὺς ἀκρωμένους μόνον, μετὰ ταῦτα εὐχέσθαι μετὰ τῶν κατηγουμένων.

Tradução:

Sobre os catecúmenos que caíram, é do parecer do santo e grande sínodo que eles passem três anos com os ouvintes somente. Depois disto, podem orar com os catecúmenos.

Midrash atualizante:

O catecumenato era o caminho do compromisso. Quando ele era quebrado, este cânon atrasava o tempo do novo catecumenato. O alvo deve ser fazer pensar e não dissuadir da fé. Retornar ao princípio, condição de ouvinte, para depois entrar de novo na condição de catecúmeno.

É preciso voltar à condição de ouvinte da Palavra: é ela que é poderosa para salvar a nossa alma (Tiago 1.21). A fé vem pelo ouvir (Romanos 10.17).

Embora tudo pareça excessivamente rigoroso, o que se observa neste cânone que vale para as cristandades de hoje, é que aquele que se desvia precisa retomar o caminho do compromisso desde o seu começo. Ou seja, voltar àquilo que o cativou, a Palavra, para então retomar o primeiro amor (Apocalipse 2.4).

O que enfraquece e se desvia, e quer voltar plenamente ao caminho, precisa perguntar-se: O que me atraiu e trouxe para o caminho? Quais eram minhas motivações originais? E, começando de novo, seguir com fidelidade.

Síntese:

A comunidade cristã nunca fecha suas portas aos hesitantes, mas ajuda a ampliar sua convicção na conversão.

O cânone 14 quer que a igreja não desista de qualquer pessoa, mesmo que manifeste insegurança e infidelidade no início da caminhada.

CÂNON 15

Διὰ τὸν πολὺν τάραχον καὶ τὰς στάσεις τὰς γινομένας, ἔδοξε παντάπασι περὶ αἰρεθῆναι τὴν συνήθειαν τὴν παρὰ τὸν κανόνα εὐρεθεῖσαν ἐν τισὶ μέρεσιν, ὥστε ἀπὸ πόλεως εἰς πόλιν μὴ μεταβαίνειν μῆτε ἐπίσκοπον, μῆτε πρεσβύτερον, μῆτε διάκονον. Εἰ δὲ τις μετὰ τὸν τῆς ἀγίας καὶ μεγάλης συνόδου ὄρον τοιοῦτω τινὶ ἐπιχειρήσειεν, ἢ ἐπιδοίῃ ἑαυτὸν πράγματι τοιοῦτω, ἀκυρωθήσεται ἐξάπαντος τὸ κατασκευάσμα, καὶ ἀποκατασταθήσεται τῇ ἐκκλησίᾳ, ἧς¹⁴ ὁ ἐπίσκοπος ἢ ὁ πρεσβύτερος ἐχειροτονήθη. [Compare com Calcedônia, n. 5.]

Tradução:

Por causa da grande perturbação e das disputas que estão ocorrendo, o parecer é que seja removido o costume encontrado em algumas partes, contrário ao cânone, de sorte que não fiquem mudando de cidade em cidade, nem bispo, nem presbítero, nem diácono. Se, porém, alguém, depois desta norma do santo e grande sínodo empreender algo, ou a si mesmo se entregar a esta prática, o procedimento seja anulado e ele seja restaurado para a igreja na qual foi ordenado bispo ou presbítero.

Midrash atualizante:

Nos tempos da missão dos discípulos nas terras da Palestina, eles foram proibidos de mudar de casa em casa em busca de melhores acomodações e serviços (Lucas 10.7). Essa injunção fazia com que os discípulos focassem no trabalho e não na recompensa.

Séculos depois, os antigos pregadores itinerantes não eram mais aceitos na igreja (3João 5-8). O parecer de Diótfes, o primeiro aspirante a “bispo monárquico” que se tem notícia, tornou-se o novo “normal” da igreja.

Novos tempos e novas dificuldades levaram à adoção de posturas de proteção que evitam a livre troca e circulação de ideias. Parece que tudo seria realizado em condições sem muito controle hierárquico. O controle do discurso por parte dos bispos foi o caminho escolhido pela ortodoxia hegemônica para evitar problemas de toda natureza.

De fato, pelo Novo Testamento, estes personagens (bispo/presbítero e diácono) estão sempre ligados a uma congregação apenas (Atos 14.23; Tito 1.5), sendo que não são indicados para um trabalho de itinerância. Contudo, os obreiros itinerantes existiam e serviam as comunidades.

¹⁴ Leitura alternativa: ἧ.

Síntese:

Os obreiros locais precisam concentrar sua ação em sua sé para não se perderem em movimentação que não gere serviço.

O cânone 15 ensina a focar no trabalho local e concentrar-se nele.

CÂNON 16

Ὅσοι ῥιψοκινδύνως μήτε τὸν φόβον τοῦ Θεοῦ πρὸ ὀφθαλμῶν ἔχοντες, μήτε τὸν ἐκκλησιαστικὸν κανόνα εἰδότες, ἀναχωρήσουσι τῆς ἐκκλησίας πρεσβύτεροι ἢ διάκονοι, ἢ ὄλως ἐν τῷ κανόνι ἐξεταζόμενοι, οὗτοι οὐδαμῶς δεκτοὶ ὀφείλουσιν εἶναι ἐν ἐτέρᾳ ἐκκλησίᾳ, ἀλλὰ πᾶσαν αὐτοῖς ἀνάγκην ἐπάγεσθαι χρῆ, ἀναστρέφειν εἰς τὰς ἑαυτῶν παροικίας· ἢ ἐπιμένοντας, ἀκοινωνήτους εἶναι προσήκει. Εἰ δὲ καὶ τολμήσειέ τις ὑφαρπάσαι τὸν τῷ ἐτέρῳ διαφέροντα, καὶ χειροτονῆσαι ἐν τῇ αὐτοῦ ἐκκλησίᾳ, μὴ συγκατατιθεμένου τοῦ ἰδίου ἐπισκόπου οὗ ἀνεχώρησεν ὁ ἐν τῷ κανόνι ἐξεταζόμενος, ἄκυρος ἔστω ἡ χειροτονία. [Compare com Calcedônia, n. 20.]

Tradução:

Quantos de modo imprudente, não tendo nem temor de Deus diante dos olhos e nem sabendo os cânones eclesiásticos, se afastam das igrejas, presbíteros ou diáconos ou [qualquer um] excluído do cânone eclesiástico, estes, de modo algum devem ser [aceitos] em outra igreja, mas todos eles devem, necessariamente, retornar para suas próprias paróquias. Ou permanecendo [assim], devem ser excluídos da comunhão. Se, porém, [alguém] ousar surrupiar ao outro transferindo e ordenando-o na sua igreja, o que foi admitido no cânone sem a aprovação do próprio bispo que o afastou, anulada seja a [sua] ordenação.

Midrash atualizante:

As ações de uns membros da cristandade precisam ser mantidas pelos outros para que não se tornem motivo de cisão da comunidade. No ensino neotestamentário, as questões disciplinares deveriam ser pautadas pela concordância da ação na comunidade dos discípulos (Mateus 18.15-20; 1Coríntios 5.4). Se as ações disciplinares de uns forem recusadas por outros, instaura-se uma condição de fragmentação da comunidade (2Tessalonicenses 3.14-15), o que é justamente uma condição que os cânones querem evitar.

Acolher aquilo que os irmãos estão fazendo é uma atitude fraterna fundamental para que a comunidade, em geral, tenha harmonia e paz.

Síntese:

Dificuldades locais devem ser resolvidas em seu local de origem com as pessoas envolvidas na questão.

O cânone 16 incentiva a não contradizer posturas de outra cristandade, mas incentivar que tudo se resolva com diálogo e concórdia.

CÂNON 17

Ἐπειδὴ πολλοὶ ἐν τῷ κανόνι ἐξεταζόμενοι τὴν πλεονεξίαν καὶ τὴν αἰσχροκερδίαν διώκοντες, ἐπελάθοντο τοῦ θεοῦ γράμματος λέγοντος, “τὸ ἀργύριον αὐτοῦ οὐκ ἔδωκεν ἐπὶ τόκῳ”¹⁵, καὶ δανεῖζοντες ἑκατοστὰς ἀπαιτοῦσιν· ἐδικαίωσεν ἡ ἀγία καὶ μεγάλη σύνοδος, ὡς εἴτις εὐρεθείη μετὰ τὸν ὄρον τοῦτον τόκους λαμβάνειν, ἐκ μεταχειρίσεως, ἢ ἄλλως μετερχόμενος τὸ πρᾶγμα, ἢ ἡμιολίας ἀπαιτῶν, ἢ ὅλως ἕτερόν τι ἐπινοῶν αἰσχροῦ κέρδους ἕνεκα, καθαιρεθήσεται τοῦ κλήρου, καὶ ἀλλότριος τοῦ κανόνος ἔσται.

Tradução:

Uma vez que muitos foram enumerados no cânone estão perseguindo a avareza ou o lucro vergonhoso, esquecendo-se da divina letra que diz: “a sua prata não deu em usura”, e emprestando dinheiro a juros exigem o centésimo.¹⁶ O santo e grande sínodo considera justo, de forma que se alguém for achado, depois desta definição, a receber juros, a partir de [manobra] administrativa, ou, diferentemente, processando a transação ou exigindo uma vez e meia, ou, em geral, imaginar qualquer outra ação relacionada ao lucro vergonhoso, seja retirado do clero e seja alienado do cânone.

Midrash atualizante:

A linguagem da Epístola de Pedro ecoa neste cânone, pois o texto apostólico dizia que os ministros da comunidade cristã não deveriam, de forma alguma, exercer seu serviço por “torpe ganância” (1Pedro 5.2) – expressão do cânone que alude ao texto bíblico.

Homens e mulheres de Deus deveriam viver o “contentamento” (1Timóteo 6.6-8). O desejo da riqueza abre caminho para as tentações e ciladas (1Timóteo 6.9). Já foi afirmado que “o amor do dinheiro é raiz de todos os males” (1Timóteo 6.10). Os ministros não devem se envolver em “negócios desta vida” (2Timóteo 2.4).

Em termos mais amplos, esse cânone nos lembra do problema insolúvel de nossa economia mundial na qual existe dinheiro, que só faz aumentar a pobreza dos pobres e a riqueza dos ricos. Os juros injustos e escravizantes fazem do nosso mundo um lugar cada vez pior para se viver. A norma que vale para os ministros cristãos deveria ser aplicada a todo o povo de Deus de forma que a injustiça financeira fosse abrandada neste mundo.

¹⁵ Salmo 14.5 LXX

¹⁶ Juros mensais de 1 por cada 100 emprestados.

A condenação dos juros já era tradicional na Bíblia Hebraica (Êxodo 22.25; Levítico 25.35-37; Deuteronômio 23.19-20; Salmo 15.5; Ezequiel 18.13). Jesus era a favor de dar e repartir sem esperar nada de volta (Mateus 5.42; Lucas 6.33-36). As primeiras comunidades cristãs viveram essa “utopia” (Atos 2.44-45; 5.32-35). “Mais bem aventurada coisa é dar que receber” (Atos 20.35). Quando os ministros da cristandade crerem nisto, deixarão de explorar o povo de Deus, abandonarão o enriquecimento ilícito e a utopia de Jesus terá “lugar”, de novo, neste velho mundo.

Síntese:

O serviço da palavra não combina com o lucro da injustiça: os ministros trabalham por amor e não por lucro desonesto e vergonhoso.

O cânone 17 incentiva os ministros a não se envolverem em negociações e empreendimentos que envolvem lucro e especialmente injustiça econômica.

CÂNON 18

Ἦλθεν εἰς τὴν ἁγίαν καὶ μεγάλην σύνοδον, ὅτι ἔν τισι τόποις καὶ πόλεσι, τοῖς πρεσβυτέροις τὴν εὐχαριστίαν οἱ διάκονοι διδῶσιν, ὡσπερ οὔτε ὁ κανὼν οὔτε ἡ συνήθεια παρέδωκε, τοὺς ἐξουσίαν μὴ ἔχοντας προσφέρειν τοῖς προσφέρουσι διδόναι τὸ σῶμα τοῦ Χριστοῦ· κάκεινο δὲ ἐγνωρίσθη, ὅτι ἤδη τινὲς τῶν διακόνων καὶ πρὸ τῶν ἐπισκόπων τῆς εὐχαριστίας ἄπτονται. Ταῦτα οὖν πάντα περιηρήσθω· καὶ ἐμμενέτωσαν οἱ διάκονοι τοῖς ἰδίοις μέτροις, εἰδότες ὅτι τοῦ μὲν ἐπισκόπου ὑπηρεταί εἰσὶ, τῶν δὲ πρεσβυτέρων ἐλάττους τυγχάνουσι· λαμβανέτωσαν δὲ κατὰ τὴν τάξιν τὴν εὐχαριστίαν μετὰ τοὺς πρεσβυτέρους, ἢ τοῦ ἐπισκόπου διδόντος αὐτοῖς, ἢ τοῦ πρεσβυτέρου ἀλλὰ μηδὲ καθῆσθαι ἐν μέσῳ τῶν πρεσβυτέρων ἐξέστω τοῖς διακόνοις· παρὰ κανόνα γὰρ καὶ παρὰ τάξιν ἐστὶ τὸ γινόμενον. Εἰ δέ τις μὴ θέλοι πειθαρχεῖν καὶ μετὰ τούτους τοὺς ὅρους, πεπαύσθω τῆς διακονίας.

Tradução:

Veio para o grande santo sínodo que em alguns lugares e cidades, os diáconos dão a eucaristia aos presbíteros, de uma forma que nem o cânon ou costume permite, aos que não tem autoridade para oferecer, dar o corpo de Cristo aos que o oferecem. Também, pois, foi dado a conhecer que agora, alguns dos diáconos tocam a eucaristia antes dos bispos. Portanto, todas estas [práticas] sejam retiradas e permaneçam os diáconos em suas próprias medidas, sabendo, pois, que são auxiliares do bispo, permanecendo inferiores dos presbíteros. Recebam, pois segundo a ordem, a eucaristia depois dos presbíteros, dada a eles pelo bispo ou pelo presbítero. Contudo, nem se assentar no meio dos presbíteros é lícito aos diáconos. Pois isso ocorre contra o cânone e contra a ordem. Se alguém pois não quer obedecer, depois dessas definições, seja retirado do diaconato.

Midrash atualizante:

No cristianismo primitivo, o compartilhar dos elementos da comunhão não era regulamentado ou exclusivo de um grupo de pessoas, pois “partiam o pão de casa em casa” (Atos 2.46; 20.7) sem qualquer liturgia elaborada. Os textos mais extensos na descrição da celebração remetem ao dia da instituição do memorial por Jesus (1Coríntios 11.23-25). Contudo, a hierarquização do cristianismo posterior acompanhou mudanças da liturgia de forma a separar não somente os clérigos dos leigos, como também dar diferentes atribuições e poderes aos clérigos. Logo, esse cânon busca preservar o *status quo* atingido depois desses desenvolvimentos históricos da cristandade.

Numa apropriação moderna desse cânon, cada um deve usar seu carisma, dom ou habilidade no serviço de Cristo e da igreja, sem que aqueles que não dispõem da mesma condição se interponham de modo a interromper seu serviço. Assim, se resguarda, não a hierarquia, mas o serviço. Cada um usa o dom que tem (1Pedro 4.11-12), conforme a graça concedida (Romanos 12.3-8) e sempre para fins proveitosos para a comunidade (1Coríntios 12.4-7).

Termos como “autoridade” (*exousia*, ἐξουσία) e “inferior” (*elattōn*, ἐλάττων) não combinam com o relacionamento fraterno e igualitário proposto pelo cristianismo das origens e sobretudo, pelo ensino de Jesus.¹⁷

Síntese:

Cada um sirva com o dom que recebeu. Querer exercer o dom que não se tem ou que é do outro é desmedida.

O cânone 18 determina que cada um faça seu trabalho e aceite o trabalho dos outros. Deus é o soberano doador de carismas no corpo de Cristo.

CÂNON 19

Περὶ τῶν Παυλιανισάντων, εἶτα προσφυγόντων τῇ καθολικῇ ἐκκλησίᾳ, ὅρος ἐκτέθειται ἀναβαπτίζεσθαι αὐτοὺς ἐξάπαντος. Εἰ δὲ τινες ἐν τῷ παρεληλυθότι χρόνῳ ἐν τῷ κλήρῳ ἐζητάσθησαν, εἰ μὲν ἄμεμπτοι καὶ ἀνεπίληπτοι φανεῖεν, ἀναβαπτισθέντες χειροτονείσθωσαν ὑπὸ τοῦ τῆς καθολικῆς ἐκκλησίας ἐπισκόπου· εἰ δὲ ἡ ἀνάκρισις ἀνεπιτηδείους αὐτοὺς εὕρισκοι, καθαιρεῖσθαι αὐτοὺς προσήκει ὡσαύτως δὲ καὶ περὶ τῶν διακονισσῶν, καὶ ὅλως περὶ τῶν ἐν τῷ κανόνι ἐξεταζομένων, ὃ αὐτὸς τύπος παραφυλαχθήσεται· ἐμνήσθημεν δὲ τῶν διακονισσῶν τῶν ἐν τῷ σχήματι ἐξετασθεισῶν, ἐπεὶ μηδὲ χειροθεσίαν τινὰ ἔχουσιν, ὥστε ἐξάπαντος ἐν τοῖς λαϊκοῖς αὐτὰς ἐξετάζεσθαι.

¹⁷ PESTANA, 2024, p. 270.

Tradução:

A respeito dos Paulianistas que depois buscam refúgio na igreja universal, estabelece-se a definição que eles, na totalidade, sejam rebatizados. Se, pois, alguns deles, no tempo decorrido, estavam contados no clero, se, pois, forem achados imaculados e irrepreensíveis, sejam rebatizados e ordenados pelo bispo da igreja universal. Se, porém, o exame os achar incapazes, devem ser retirados. Igualmente, também, pois, sobre as diaconisas e, em geral, a respeito dos admitidos no cânon [deles], seja guardada a mesma norma. Lembrando, pois, das diaconisas que foram aceitas na condição, desde que não tenham recebido qualquer ordenação, desta forma sejam admitidas, todas entre os leigos.

Midrash atualizante:

Rebatismo é um tema delicado e, em alguns casos, explosivo para as diversas fraternidades cristãs. Esse antigo cânone, embora focado na problemática de sua época e embora não aplicável completamente hoje em dia, tem aspectos a serem reconsiderados.

Os seguidores de Paulo de Samósata recebem nesse cânon, atenção e readmissão na comunhão da igreja, se assim buscarem refúgio. Que bom seria se as nossas comunidades cristãs fossem vistas como local de refúgio diante de situações e posturas passadas!

Incluir por um novo batismo, mas manter a condição de serviço anterior, parece uma boa negociação entre os grupos divergentes, pois exigir o batismo satisfaz as exigências da nova comunidade, mas acolher as funções e carismas anteriormente exercidos é uma confissão tácita de que Deus agia por meio deles, mesmo na condição anterior.

No Novo Testamento, o caso de “rebatismo” dos doze discípulos de João Batista encontrados por Paulo em Éfeso (Atos 19.1-6) tornou-se paradigmático para a igreja posterior e até mesmo para algumas fraternidades cristãs da atualidade.

Apesar das posturas divergentes sobre o rebatismo, vale a pena ressaltar que o fato do cânone batizar, ordenar e integrar os clérigos da outra fraternidade diretamente na nova comunidade mostra que a descontinuidade não é completa e que se aceita a ação de Deus na outra comunidade. Esse é o caminho para dizer que o irmão de outra fraternidade também é meu irmão, pois a ação de Deus já atuava nos carismas de então.

Síntese:

A igreja aceita o cristianismo de ambientes onde considera que o cristianismo não estava correto e completo. Tal contradição é ação deliberada que confia mais na ação de Deus do que no erro dos homens.

O cânone 19 ensina que podemos acolher ações de eleição divina mesmo em momentos e circunstâncias que outras coisas precisam ser corrigidas. Deus está acima dos erros e acertos humanos.

CÂNON 20

Ἐπειδὴ τινὲς εἰσὶν ἐν τῇ κυριακῇ γόνυ κλίνοντες, καὶ ἐν ταῖς τῆς πεντηκοστῆς ἡμέραις ὑπὲρ τοῦ πάντα ἐν πάσῃ παροικίᾳ ὁμοίως παραφυλάττεσθαι, ἐστῶτας ἔδοξε τῇ ἁγίᾳ συνόδῳ τὰς εὐχὰς ἀποδιδόναι τῷ Θεῷ.

Tradução:

Já que alguns se ajoelham no dia do Senhor e nos dias do Pentecostes, a favor de que todas as coisas, em toda paróquia, sejam guardadas de igual modo, o santo sínodo tem o parecer que as orações seja oferecidas a Deus de pé.

Midrash atualizante:

Padronização parece um processo de homogeneização desnecessário, decorrente de muita disputa de poder e muita vontade de impor vontade. Sem dúvida, a questão da postura decorria de uma avaliação do espírito e clima festivo de participação nas celebrações. Para a alegria e festa, a postura de ajoelhar-se parecia estranha e equivocada. A oração feita em pé tinha raízes antigas (1Timóteo 2.8), mas o gesto da oração feita sob joelhos dobrados também tinha uma rica tradição (Atos 21.5; Efésios 3.14; etc.). De qualquer forma, menos padronização ajuda na diversidade da expressão da experiência religiosa. Onde há o Espírito, aí há liberdade (2Coríntios 3.17).

A padronização, por outro lado, pode ser benéfica se representar um consenso para celebrar junto o que é comum e aceito por todos. Que em 2025, se possa celebrar a Páscoa em completa unidade, para que pelo rito, mostremos a unidade da fé e do fundamental!

Síntese:

Manifestar unidade nas celebrações ajuda a unidade da comunidade.

O cânone 20 elege uma postura de oração para facilitar a padronização e a comunhão das diferentes tradições da cristandade.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Redescobrir Niceia foi o alvo desta (re)leitura dos vinte cânones do Concílio de Niceia datados do ano 325 da Era Comum. Na tradição protestante e biblista na qual o presente articulista se encontra, a leitura desses cânones abriu novas dimensões para compreender o DNA das nossas cristandades e avaliar a validade, a atualidade e o espírito desses cânones.

Na discussão acima onde, ora os cânones são acolhidos e ora são discutidos, ficam ressaltadas sua importância e sua contribuição para as cristandades que desejam, de muitas formas, desenvolver um serviço maior e melhor a Deus e à humanidade.

Como o Concílio de Niceia é aceito como a primeira grande reunião de toda a cristandade, e seu credo e seus cânones ainda influenciam a teologia e a prática das igrejas e movimentos cristãos, o exercício de trazer à memória esses conselhos e atualizá-los pode ser uma ferramenta e um motivador do diálogo ecumênico tão necessário na cristandade.

A síntese de cada um dos cânones, embora necessariamente reducionista, incentiva outras leituras que também busquem atualizar e reimaginar tais cânones na cristandade do Século XXI, 1.700 anos após terem sido promulgados.

Nossa síntese encontrou, pelo menos, vinte conselhos relativos aos vinte cânones, que são enunciados a seguir, a título de convite ao diálogo continuado sobre os Cânones do Concílio de Niceia e reafirmando a validade da busca de sua aplicação atual.

- Conselho 1 - Não mutilar o povo de Deus – não aceitar mutilação do povo de Deus. O povo pode sofrer ataques e perdas por conta dos de fora ou dos poderosos deste mundo, mas nunca da comunidade cristã. Nosso intento é a integridade de todo o povo de Deus. Cada cultura e cada povo é acolhido no evangelho como está, em sua integridade.
- Conselho 2 - Atender ao testemunho e tempo das comunidades: o tempo decorrido e as pessoas falam... Na cristandade, não é necessário ter pressa e é necessário dialogar com todos.
- Conselho 3 - É sábio não se colocar em condição de perigo ou risco espiritual. O orgulho e a prepotência são o prenúncio da tentação e da queda.
- Conselho 4 - O cristianismo é congenial com as ações em consenso e em unanimidade. Doce é a vida comunitária com a cooperação e concordância de todos.
- Conselho 5 - Respeito pelas ações dos outros e humildade para rever as ações dos outros: nem sempre a igreja acerta, mas não se tenta mudar decisões tomadas por outros sem uma humilde e cuidadosa avaliação.
- Conselho 6 - Encontrar motivo para honrar outros é a atitude evangélica de buscar o interesse dos outros antes dos próprios.

- Conselho 7 - Honrar o local que guarda a memória de histórias de fidelidade a Deus e das ações da graça divina farão com que toda história da ação de Deus gere respeito pelos lugares e instituições.
- Conselho 8 - Ser generoso com os que se separam para que eles aprendam a ser generosos com os que caíram. Assim ensinamos o que Jesus ensinou: pureza e misericórdia.
- Conselho 9 - Os erros de ações precipitadas ou irregulares não precisam ser mantidos: a igreja pode mostrar arrependimento e corrigir seus erros.
- Conselho 10 - Agir por ignorância não impede a correção por pleno conhecimento. Podemos mudar e nos corrigir.
- Conselho 11 - Misericórdia não é questão de mérito, mas da natureza da igreja: sempre oferecer misericórdia, na forma e medida da melhor profilaxia dos pecadores.
- Conselho 12 - O arrependimento dos que tiveram uma recaída na fé merece cuidado para que possa, desta vez, atingir a maturidade e continuidade.
- Conselho 13 - O que se faz em casos extremos não normaliza o que se faz em situações comuns e corriqueiras. Exceções de amor podem nos ensinar a amar sem exceção e pelas demandas do evangelho.
- Conselho 14 - A comunidade cristã nunca fecha suas portas aos hesitantes, mas ajuda a ampliar sua convicção na conversão.
- Conselho 15 - Os obreiros locais precisam concentrar sua ação em sua sé para não se perderem em movimentação que não gere serviço.
- Conselho 16 - Dificuldades locais devem ser resolvidas em seu local de origem com as pessoas envolvidas na questão.
- Conselho 17 - O serviço da palavra não combina com o lucro da injustiça: os ministros trabalham por amor e não por lucro desonesto e vergonhoso.
- Conselho 18 - Cada um sirva com o dom que recebeu. Querer exercer o dom que não se tem ou que é do outro é desmedida.
- Conselho 19 - A igreja aceita o cristianismo de ambientes onde considera que o cristianismo não estava correto e completo. Tal contradição é ação deliberada que confia mais na ação de Deus do que no erro dos homens.
- Conselho 20 - Manifestar unidade nas celebrações ajuda a unidade da comunidade.

REFERÊNCIAS

PESTANA, Álvaro César. **Abaixo a hierarquia!** Por uma leitura bíblica mais fraterna. Recife: Escola de Teologia em Casa, 2024.

Texto grego dos cânones:

BRIGHT, William. **The Canons of The First Four General Councils of Nicaea, Constantinople, Ephesus and Chalcedon with notes.** Second Edition. Oxford: Clarendon Press, 1892, p. ix-xv.

Léxicos gregos utilizados:

BAUER, Walter. **A Greek-English Lexicon of the New Testament and Other Early Christian Literature.** Third Edition. Chicago: Chicago University Press, 2000.

LAMPE, G. W. H. **A Patristic Greek Lexicon.** Oxford: Clarendon Press, 1961.

LIDDELL, H. G.; SCOTT, R. **A Lexicon Abridged from Liddell and Scott's Greek-English Lexicon.** Oxford: Clarendon Press, 1966.

LIDDELL, H. G.; SCOTT, R.; JONES, H. S.; MCKENZIE, R. **Greek-English Lexicon.** 9th Edition. With a Revised Supplement. Oxford: Clarendon Press, 1996.

MALHADAS, Daisy; DEZOTTI, Maria Celeste Consolin; NEVES, Maria Helena de Moura (orgs.). **Dicionário grego-português.** Segunda edição atualizada e revista. Cotia: Ateliê Editorial; Araçoiaba da Serra: Editora Mnema, 2022.

MORWOOD, James; TAYLOR, John (eds.). **The Pocket Oxford Classical Greek Dictionary.** Oxford: Oxford University Press, 2002.

SOPHOCLES, E. A. **Greek Lexicon of the Roman and Byzantine Periods: from 146 to 1.100 A. D.** Cambridge: Harvard University Press, 1914.

Documentos e comentários dos cânones:

AGNUS DEI - Documentos da Igreja: 1º Concílio de Nicéia (50webs.com): PRIMEIRO CONCÍLIO ECUMÊNICO DE NICÉIA - Digressões sobre o Número de Cânones do Concílio de Nicéia I. Disponível em <http://agnusdei.50webs.com/1nicei33.htm>. Acesso em 26 set 2024.

e-cristianismo - **Cânones do concílio de Nicéia**. Disponível em <http://www.e-cristianismo.com.br/historia-do-cristianismo/documentos-historicos/canones-do-concilio-de-niceia.html>. Acesso em 26 set 2024.

Os Cânones dos 318 bispos reunidos em Nicéia da Bitínia (325 d.C.) (ecclesia.com.br)

Disponível em

https://www.ecclesia.com.br/biblioteca/documentos_da_igreja/os_canones_de_niceia.htm.

Acesso em 26 set 2024.

SCHAFF, Philip: NPNF2-14. **The Seven Ecumenical Councils** - Christian Classics Ethereal Library (ccel.org). Disponível em <https://ccel.org/ccel/schaff/npnf214/npnf214.vii.vi.i.html>.

Acesso em 26 set 2024.